

Produção de recursos genéticos vegetais do Instituto Florestal

Márcia Regina Oliveira Santos⁽¹⁾ & Sérgio Roberto Garcia dos Santos⁽¹⁾

⁽¹⁾Instituto Florestal, Divisão de Dasonomia, Seção de Silvicultura, São Paulo, SP.
E-mail para contato: marcia_oliveiras@yahoo.com.br

O Instituto Florestal destaca-se pelos seus recursos genéticos vegetais, com o pioneirismo na produção de diversas espécies de *Pinus* e *Eucalyptus*, além de suas áreas de proteção da vegetação natural. A partir da década de 80, com a crescente degradação ambiental, intensificou a pesquisa e a produção de sementes de espécies arbóreas nativas. Foi analisado o fluxo de recursos genéticos vegetais viabilizado pelo Instituto Florestal através da coleta e disponibilização de sementes de espécies arbóreas nativas e exóticas florestais, durante o período de 2008 a 2011. A produção mensal foi identificada, enumerada e quantificada por espécie, reunidas em 2 grupos – E (exóticas) e N (nativas). O primeiro é composto por espécies de *Pinus* e de *Eucalyptus*. O segundo foi dividido em 3 subgrupos, por tipo de fruto – C (carnosos), D (secos deiscentes) e I (secos indeiscentes). No período avaliado foram coletadas sementes de 185 espécies: 8 de *Eucalyptus*, 5 de *Pinus* e 172 espécies arbóreas nativas. Destas, 40 espécies têm frutos carnosos, 64 têm frutos secos deiscentes e 68 têm frutos secos indeiscentes. As quantidades de sementes disponibilizadas no período, por grupo, foram: C - 4,7 t; D – 1,95 t; I – 3,85 t; *Pinus* – 1,28 t e *Eucalyptus* – 0,36 t, totalizando 12,14 toneladas. Isso significa uma média anual superior a 3 toneladas de recursos vegetais disponibilizados para pesquisa e para emprego em reflorestamentos, tanto homogêneos, de espécies exóticas com finalidades comerciais, quanto heterogêneos, de espécies arbóreas nativas consorciadas, para restauração ecológica de ambientes degradados.

Palavras-chave: sementes florestais; espécies arbóreas nativas